

As bandas de música em Portugal durante o século XX: Da charanga à banda sinfónica

Pedro Marquês de Sousa

A comunicação visa partilhar alguns resultados de uma investigação que o autor tem em curso, sobre a prática musical das bandas de música em Portugal durante o século XX, identificando os modelos organológicos que marcaram a evolução orgânica deste tipo de agrupamento musical, assim como as grandes tendências ao nível do repertório, considerando a antiga realidade, das bandas militares (músicos profissionais) e das bandas filarmónicas (músicos amadores), as suas relações de aproximação e distanciamento, caracterizando as recentes alterações verificadas ao nível da formação e da performance dos agrupamentos musicais e escolas civis, que se afirmaram no final do século como referências muito importantes em relação ao meio musical militar, que entretanto perdeu o protagonismo do passado.

A comunicação trata da implementação dos primeiros modelos organológicos de banda sinfónica e da sua lenta evolução em Portugal, desde a banda da Guarda Nacional Republicana na primeira metade do século XX até à sua consolidação entre as restantes bandas militares e em algumas bandas civis, nas duas últimas décadas do século XX. Pretendemos identificar os períodos em que se verificaram tendências bem definidas ao nível dos repertórios, assim como também das suas formas de atuação, em concertos, em festas populares, em desfiles (arruadas, procissões, funerais, peditórios) etc; abordando por exemplo as recentes práticas performativas das bandas, com o acompanhamento de vozes a solo e grupos corais e o aparecimento da nova designação “orquestra de sopros” que em alguns casos tem vindo a substituir a tradicional designação de banda de música.

A comunicação pretende ainda refletir sobre como evoluíram os modelos de ensino dos músicos e dos maestros, sobretudo no meio musical das bandas e das escolas civis, onde ocorreram mudanças profundas, num passo gigantesco desde o tradicional músico filarmónico, ao músico formado segundo uma “nova escola” que alterou significativamente o meio musical das bandas civis. Diversos estudos de caso, permitem-nos compreender a tipologia de obras e identificar os principais autores do repertório das bandas de música ao longo do século XX, acompanhando as profundas transformações deste tipo de agrupamento musical, que continua muito presente no meio musical português.

Pedro Alexandre Marcelino Marquês de Sousa é Tenente-Coronel do exército e professor de história na Academia Militar. É Licenciado pela Academia Militar (1986-1991), Mestre em História pela Universidade de Lisboa (2008) e Doutorado em Ciências Musicais Históricas pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa (2014). Autor de três livros e de diversos artigos, sobre história da música militar e sobre as bandas de música, é membro da International Military Music Society e membro Investigador no CESEM. Em 2014 foi condecorado pelo Secretário de Estado da Cultura do Governo de Portugal, com a Medalha de Mérito Cultural no âmbito das comemorações do dia Nacional das Bandas Filarmónicas, pelo seu trabalho como músico filarmónico e como investigador da história das bandas de música em Portugal.